

VIDA E VIRTUDES CRISTÃS

NOS ESCRITOS
DO PADRE LUIZ CABURLOTTO



PARA MIM, O VIVER É CRISTO

JESUS CRISTO, MODELO

DE VIDA

1☆ - **A** vida de Jesus Cristo deve ser a nossa vida.

DE MISERICÓRDIA

2☆ - **A** graça endireita o caminho do homem se, em sua juventude, ele se desviou. Ela chama o pecador que andou por caminhos errados. É preciso, portanto, repetir com São Paulo que a misericórdia é incompreensível e infinita.

3☆ - Nós imprecamos contra aqueles que atormentaram Jesus e foram causa de sua morte e já não vivem mais, deveríamos, ao invés, repreendermo-nos, nós que estamos vivos e somos realmente a causa de seus sofrimentos. Porém, enquanto reconhecemos a gravidade das nossas culpas, não duvidamos do amor de Jesus Cristo que arde sempre por nós.

4☆ - Ó Senhor! Quais sentimentos suscita no meu coração esta Hóstia imaculada e puríssima que se imola na paz do culto sagrado! Quais pensamentos suscita na minha mente um Deus poderosíssimo e sapientíssimo que, escondido nas aparências de simples pão está realmente presente! Tudo isto nos mostra a extraordinária misericórdia para conosco infelizes e submergidos na infelicidade e na desventura... esta misericórdia supera qualquer louvor. O Senhor sempre expressou misericórdia para conosco seus irmãos, mas a manifestou de modo especial neste Sacramento santíssimo.

DE HUMILDADE

5☆ - Cristo, verdadeiro homem e verdadeiro Deus único restaurador da humanidade, Senhor sapientíssimo, veio devolver à virtude da humildade a justa honra, primeiro com o exemplo e depois com a palavra. Ele repete: “aprendei de mim, das minhas palavras, dos meus exemplos, que a humildade não é abjeção, mas filosofia divina, divina sabedoria”.

Desejando falar-lhes, caríssimas Filhas, que se professam esposas de Jesus Cristo, e que portanto devem tanto mais

imitar o seu esposo divino, não encontrei outro discurso mais eficaz do que este para convidá-las à prática da humildade, senão mostrar-lhes como Jesus a entende.

6☆ - **A** manifestação no mundo da benignidade do Filho de Deus, desmascara o vício do homem. Ele vindo a nós como Mestre e modelo exemplar, substituiu ao vício a verdadeira humildade, a abnegação desinteressada, a pureza. O homem foi assim redimido e restituído ao seu modelo original.

7☆ - **O** Menino Jesus no pede a humildade com o seu aniquilamento... eis o trono (a manjedoura) de onde Ele nos fala com o exemplo. Ele aniquilou-se, tornou-se semelhante aos homens, submetendo-se às mesmas misérias, antes, Ele se colocou debaixo dos homens pela abjeção... Ninguém quis acolhê-Lo... “aprendei de mim que sou humilde!”

8☆ - **F**alo a quem professa vida boa, mas não se contenta da própria condição, falo com quem acredita ser virtude o que ao invés é amor-próprio e inveja... A pobreza e a humilhação de Jesus Cristo vos ensine a verdadeira humildade... Não se podia, outrora, pensar que a pobreza pudesse ser verdadeira riqueza, mas vendo um Deus que se colocou debaixo dos anjos, que se igualou aos homens, que se deixou esmagar pelos pecadores, não se pode mais duvidar.

A pobreza, a humildade da mente e do coração, são as verdadeiras riquezas porque nos tornam semelhantes a nosso Senhor.

DE VIRGINDADE

9☆ - Jesus Cristo quis nascer de uma Virgem, preferiu o Apóstolo virgem, não quis que os seus discípulos fossem acusados de serem impuros.

DE OBEDIÊNCIA

10☆ - Jesus Cristo, querendo redimir o mundo , veio nos mostrar o exemplo de uma obediência heróica, porque a primeira desobediência só podia ser anulada com a obediência do Divino Libertador.

DE ORAÇÃO

11☆ - Jesus Cristo nos oferece o exemplo de oração. A sua vida foi uma contínua oração.



MARIA

12☆ - **Maria** tem por lei, a clemência, ela veio para nos dar ajuda e no-la deu em abundância: “ Eu vim para que tenham a vida e a tenham em abundância”.

Maria nos ama como verdadeiros filhos seus e é solícita em ajudar-nos. Querem uma prova? No Gólgota, pende da cruz morto e martirizado o Filho de Deus: Maria quis sacrificá-lo para salvar a nós que estávamos perdidos. “ Coisas grandiosas fez em mim o Onipotente”. Com a cabeça coroada de pedras preciosas, com o cetro real, Maria reina sobre o universo. Do momento em que ela aceitou de colaborar na redenção, acolhendo a divina maternidade, Maria mereceu, como diz são Bernardino de Sena, a realeza do universo e o cetro sobre todas as criaturas. De fato, se Jesus Cristo é Rei e Senhor do mundo, Herdeiro univesal em força da Encarnação, Maria, sua Mãe, é Rainha constituída Senhora do céu e da terra.

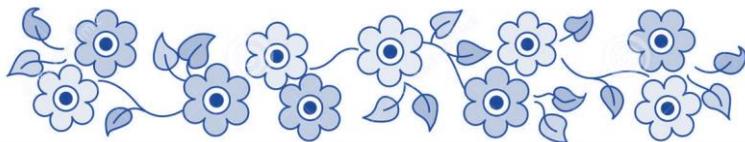
Maria é solícita em socorrer a nós que somos infelizes: para ter essa certeza é só pensar que ela é mãe e que, portanto, de certo modo ela tem o dever de socorrer-nos. E ainda mais, se pode duvidar talvez que a Virgem Mãe não ame o seu divino Filho e não queira agradá-Lo? E de qual outra coisa, Ele a encarregou, naquele supremo momento em que podia querer qualquer coisa, a não ser de cuidar de nós? Pode-se duvidar, portanto, de que Maria não queira nos ajudar?

....purificai a consciência vós que elevais ao trono da Virgem as vossas preces como perfume de incenso.

...Maria diz: “Filho, deixa que te peça uma só coisa, vem junto do altar, vê Jesus que pende da cruz, diz-me a verdade: tu o crucificarias de novo? Tu pegarias de novo os flagelos que fizeram sair sangue vivo de sua carne? Farias de novo penetrar na sua cabeça a coroa de espinhos? Não, não se estancou em ti a fonte da graça: eis, a Virgem a quem tu não tinhas coragem de rezar, usou de misericórdia para contigo. Foi-lhe suficiente ver a tua dor por terdes perdido a graça, para que ela a pedisse de novo por ti.

...Corrigindo os defeitos, conforme as indicações que vos serão dadas e progredindo no caminho da perfeição, possais oferecer um coração purificado do pecado e rico de virtudes a esta Mãe que chamamos, a benigna, a piedosa, a doce Virgem Maria.

Ela te diz que não é somente a Rainha do céu, mas é também a Mãe de misericórdia, não é somente a alegria dos justos, mas é também o refúgio dos pecadores, portanto, não há ninguém, por pecador que seja, que não obtenha a sua misericórdia.



O HOMEM NA SUA FRAGILIDADE

TEM FOME DE AMOR

13☆ - **O** homem nasceu pelo amor e o percebe, o experimenta desde o berço.

Não há homem, por quanto cruel e desumano que seja, em cujo coração não haja este sentimento. Mas, se este sentimento não é guiado pela graça de Deus, pode desviar-se do amor verdadeiro e necessário.

VIVE DE FANTASIAS

14☆ -... **p**oderia acontecer que algumas se considerassem “Santas Terezas”, mas não o são com os fatos... Talvez não tenham pecados graves, mas resíduos de pecados, más inclinações ou imperfeições...

NÃO SABE PERDOAR

15☆ - **U**m homem fala mal do outro. Este fica sabendo e já é muito difícil fazer-lhe dizer: Eu lhe perdoo, mas...

Outros dizem: perdoar é do cristão, mas esquecer é do bobo. E assim, fazendo trocadilhos entre esquecer e perdoar, pensam de ter feito tudo e fingem de ter perdoado enquanto guardam rancor no coração. Outro agride abertamente aquele que o ofendeu, faz confrontos odiosos... dá, decorrem angústias para as famílias, tudo isso somente por não suportar as palavras danosas ditas pelo outro.

...Caríssimos, é muito melhor a tolerância por amor a Jesus Cristo, nós temos bastante motivos para praticá-la.

É AMBICIOSO



16☆ - **T**odo homem traz dentro de si, o espírito de ambição, do amor próprio pelo qual quer igualar-se aos melhores ou ao menos estar ao lado deles.

17☆ - **E**ntre os homens, há muitos que assumem como dever a prática do bem. Especialmente aqueles que manifestam um amor visceral para a sociedade e afirmam que sacrificariam tudo até sua própria vida para a Pátria e os amigos. Mas, se vamos colher o fruto destas boas obras, este aparece mesquinho e talvez nulo. As paixões humanas e as más inclinações viciam o bem realizado, tanto que até os perfeitos correm o risco de cumprir coisas santas não santamente.

O demônio não podendo impedir que se faça o bem, o estraga na intenção.

É ANGUSTIADO

18☆ - **A** maioria dos homens desde o nascimento até o fim da vida, se afadiga-se para as coisas deste mundo, sem proveito algum: trabalha de forma material, não sabe elevar a mente às realidades espirituais, perde o tempo nas vaidades da terra.

Tendo compaixão para todos estes que afadigam-se a vida inteira sem proveito para a vida eterna, quero ensiná-los

como dar um grandíssimo valor às ações corriqueiras da vida.

19☆ - **M**uitos e muitos homens não fazem frutificar os talentos que lhes foram confiados pelo Senhor. Amam somente o seu próprio bem estar, as próprias comodidades, sacrificam a religião para os seus desenfreados instintos e quando se fala a eles de Deus, parece de falar-lhes de uma coisa estranha.

TENDE AO MAL

20☆ - **A** condição humana é tal, que sentimos continuamente o instinto que nos impele a prevaricar. Mas quais graças eficazes nos vem do nosso Salvador para que possamos opormo-nos a todas as tentações!

Se olhamos para o mundo, não parece que seja assim, porque a maneira de viver dos homens é tal que eles parecem não esperar outra felicidade senão aquela que podem desfrutar na terra. Parece que a maioria dos homens não tenha outra finalidade nesta vida, senão o próprio ventre, o dinheiro, a ambição e todos os outros objetivos que geralmente propõem-se no seu trabalho. Até quando os homens serão tão cegos?

21☆ - **A**s pessoas que tem um comportamento licencioso fala mal do celibato clerical e depois ficam de olho aberto e não toleram o mínimo sintoma de fraqueza no sacerdote. Na vida pura do sacerdote, eles encontram a reprovação da sua própria conduta, portanto, indiretamente eles apreciam a honestidade celibatária.

É CÉTICO

22☆ - Infelizmente não são só os Filisteus a cometer o pecado da impiedade (levar a Arca de Deus no templo de Dagon): uma perigosa política põe Deus, Senhor da Vida ao lado do ídolo da culpa.

De um lado, se vê um templo dedicado a Deus e de outro um monumento dedicado à mentira. As falsas opiniões do ceticismo são contrapostas ao severo dogma católico.

A desonestidade, o monopólio, a prostituição pública até exige a cobertura da religião; o amor ao irmão necessitado é trocado pela filantropia.

Meus filhos, como é que se pode confundir a verdade com as modernas e mentirosas ideologias? Deus não aprova estas coisas...

Muitos cristãos quando são atingidos por alguma desventura, ao invés de olhar para a mão que os toca, para chamá-los à salvação, acusam as causas segundas e se recebem iluminação por parte de Deus ou de alguma pessoa, logo querem livrar-se dessa, por considerá-la superstição.

È certo nem o milagre, nem a profecia, são sinal essencial de santidade. O Senhor é livre de servir-se de suas criaturas, nas suas obras, conforme lhe compraz.

PODE SER HONESTO

23☆ -... **r**espeitai o próximo com as obras, com as palavras, com os pensamentos, guardai puros os vossos afetos diante de Deus, não desejai as coisas alheias e de vossa boca saia sempre a verdade.

A VIDA CRISTÃ E RELIGIOSA É UM CAMINHO ASCÉTICO

A SANTIDADE É DESEJÁVEL.

24☆ - **Q**uanto é importante tornar-se santo... Senhor, faz que comece uma vida nova para ter uma boa morte. Vim na Casa de Deus, estou aqui. Confio que tu, Senhor, me tenhas chamado, mas de minha parte me falta tudo...Renova o meu coração, purifica as minhas intenções, santifica-me.

25☆ - **A** “Congregação” (Xaverio-Mariana), ordena aos seus filhos de serem virtuosos, os aconselha a serem perfeitos, deseja que sejam santos... É , portanto dever de cada um, orientar o próprio caminho na vereda cuja meta é o céu, na vereda da perfeição: “dirige o teu coração no caminho reto”.

26☆ - **P**oderá chamar-se “anjo de Deus” o sacerdote, se com sua conduta mostrar de ser, ao invés, anjo das trevas? É a conduta de vida, a prova eficaz da sinceridade do próprio ministério. Ó tempos primeiros da Igreja, ó dias desejáveis, vinde consolar a nossa tristeza! Infelizmente o pecado domina sacerdotes e leigos, tomara não fosse assim!

27☆ - **A** vocação faz do sacerdote um homem consagrado totalmente a Deus, o carrega da responsabilidade de representar o próprio Deus... Se o Senhor dá uma tão

grande prerrogativa exige, também, que os sacerdotes resplandeçam de virtudes. “Sede Santos, porque eu, o Senhor sou Santo”

Os meios? União com Deus, mediante uma oração cheia de fé; vida de oração, de uniformidade à Vontade de Deus, com plena submissão.

O estado sacerdotal é um dom de Deus, dom de graça.

É preciso ter interesse pela glória de Deus e a salvação das almas.

EXIGE CONFIANÇA EM DEUS

28☆ - Deste Instituto (das Filhas de São José), mesmo que possamos iludir-nos com algumas esperanças, não podemos todavia, podemos prever ainda o futuro. Eu confio apenas na misericórdia e bondade de Deus...

As circunstâncias atuais, especialmente dos conventos, não permitem que eu me ausente.

29☆ -... elevando os olhos e a alma a Deus que tudo forte e suavemente dispõe, dobrando o intelecto e a vontade diante dos desígnios divinos, com o coração sofrido mas firme: seja feita a bendita vontade do Senhor.

EMPENHO ASCÉTICO

30☆ - **R**esolvo de usar das coisas deste mundo somente enquanto podem servir-me de escada para o céu.

Resolvo de fazer no meu ministério, quanto me for possível, para conquistar almas para o Senhor.

O Senhor fez tanto por mim, é bem justo que eu faça algo por ele.

Resolvo de servir sempre a Deus, por todo o tempo de minha vida.

Deus me livre que eu, destinado a anunciar as verdades divinas, anuncie a mim mesmo.

Jesus Cristo crucificado por mim! Eu quero sê-lo por Ele.

31☆ - Convém usar das criaturas para o fim pelo qual foram dadas, que é de facilitar-nos o caminho para o céu; não abandonar o Senhor pelas criaturas; ser indiferentes a elas. Sim, quero amar a ti, ó Senhor, e não as criaturas, quero que tudo se afaste de mim antes que perder-te. Senhor, quero amar-te e trabalhar para a tua glória. Ah! inflama-me sempre mais do teu amor. Prometo, com a tua graça, na meditação das verdades cristãs, aquecer este coração com a tua caridade, iluminar a mente com os teus esplendores.

Zelar pela glória de Deus, especialmente nas coisas que parecem vis.

Senhor, aprendi finalmente quem é o teu predileto: é o pobre. Desde a manjedoura, tu me revelas esta predileção... Amarei a pobreza como tu a amaste e amarei nos pequenos a ti mesmo...A minha alegria sejam as crianças, especialmente aquelas que são mais abandonadas e são ornamentos da tua Igreja.

Senhor, quero ser todo teu para sempre. Senhor, toca enfim o meu coração e faze que eu te ame, ó Amor amorosíssimo. Senhor, dá-me força e constância para trabalhar pela tua glória e a salvação das almas. Inflama-me deste fogo e conserva-o sempre vivo. Senhor, eu não

desejo nada além da tua glória e da felicidade de estar sempre contigo.

32☆ - **O**s homens se esforcem em fazer o possível, se esforcem em cooperar e desejem viver conforme a lei de Deus e conseguirão a graça.

14

33☆ - **C**aríssimos, é fácil começar, mas não basta, é necessário algo a mais, é necessário uma constante e firme perseverança, a virtude é daqueles que, apesar das tempestades, enfrentam os ventos impetuosos.

VONTADE FIRME

34☆ - **R**essuscite, portanto, a alma e abandone a preguiça, deixe de amar o homem velho e vista-se do homem novo, Jesus Cristo: “revesti-vos do homem novo que é segundo a vontade de Deus. Este é o tempo da decisão: ou tornar-se dignos, mediante a conversão, de alimentar-se de Jesus Cristo e de alimentar-se frequentemente, ou nada mais resta senão a condenação eterna”.

...Façamos penitência por nossas culpas, purifiquemos nossas almas e saborearemos a íntima alegria que Jesus Cristo nos trouxe.

Acendamos o coração com a caridade, lembrando que aquele a quem adoramos, presente é o Rei do céu e da terra, o nosso Pai amoroso, o Senhor benéfico, o bom pastor. Assim aumentará sempre mais em nós o desejo de saborear este Pão dos Anjos. Será para nós feliz o dia em que nos aproximaremos da mesa dos Virgens.

PERIGOS A SEREM EVITADOS

35☆ - **A** tibieza é uma doença do espírito pela qual a pessoa quase não sente o temor de Deus e por isso, cede continuamente aos defeitos, sem doer-se. Por esta tibieza, a pessoa sente enjoo da oração e das coisas de Deus. Trata dos mistérios divinos com uma certa indiferença e não sente mais o zelo para as coisas de Deus. Não luta contra as próprias paixões desordenadas. A tibieza conduz a alma a um estado de desfalecimento ou desânimo pelo qual se torna insensível à ação da graça.

O Sacerdote tépido em relação a Deus, não mantém acesa a lâmpada como as virgens estultas; tépido para com o próximo é como a figueira estéril que não dá fruto. Tépido consigo mesmo, enterra a moeda e não tira proveito da graça.

...meios para vencer a tibieza: suscitar vivo sentimento de oração, especialmente na meditação, no Ofício e na Missa; reavivar o exercício da fé.



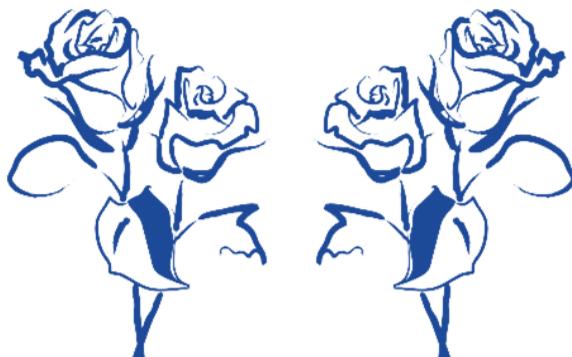
MEIOS PARA CONSEGUIR A SANTIDADE

RETIRO ESPIRITUAL

36☆ - Farei convosco uma reflexão, uma ou duas vezes por semana: acredito que seja útil, mesmo um dia por semana; durante toda a semana, vós a ruminareis e vos aplicareis em corrigir e aperfeiçoar-vos.

JEJUM

37☆ - Enquanto vive neste mundo, o homem necessita, seja para o seu corpo, seja para o seu espírito, do auxílio da graça de Deus: ora Deus na Sagrada Escritura, promete dar a sua ajuda pelo jejum. O jejum é antes uma das obras que movem eficazmente a misericórdia de Deus e a sua bondade a conceder-nos graças. Portanto, caríssimos, jejuemos se quisermos ser dignos da glória celeste.



VIRTUDES A SEREM PROCURADAS

COERÊNCIA.

38☆ - **F**altam ao espírito eclesial aqueles que se preocupam demasiadamente com a sua família. Aqueles que têm por objetivo dedicar-se aos estudos para conseguir um renome, mas sobretudo aqueles que não se exercitam no espírito interior de humildade e de união com Deus.

39☆ - **S**into-me com a consciência tranquila por ter sido sempre firme com as palavras e o comportamento na defesa dos sacrossantos direitos da Igreja, pode dizer o que quiser quem por mim sempre teve alguma gota de veneno; em todas as minhas ações não tive outro objetivo senão o de salvar da torrente dos males atuais, as almas em perigo.

40☆ - **A** minha consciência não sente remorso... a bem da verdade, estou certo de ter sido sempre firme, com a minha habitual franqueza frente a qualquer autoridade, começando pelo Régio Ministro até ao último funcionário e de nunca ter traído o meu dever por remissividade... Quando foi que eu me deixei levar pela onda? Eminência, onde teriam ido tantos jovens, que são também seus filhos, se eu quase que desprezando a minha vida e com desinteresse (único modo de se fazer algum bem nestes tempos) não tivesse tido a coragem sacerdotal de

enfrentar todos os obstáculos e perigos de tão difícil empreendimento?

HUMILDADE

41☆ - **S**entimento de humildade para o conhecimento de Deus e para o conhecimento de si mesmo.

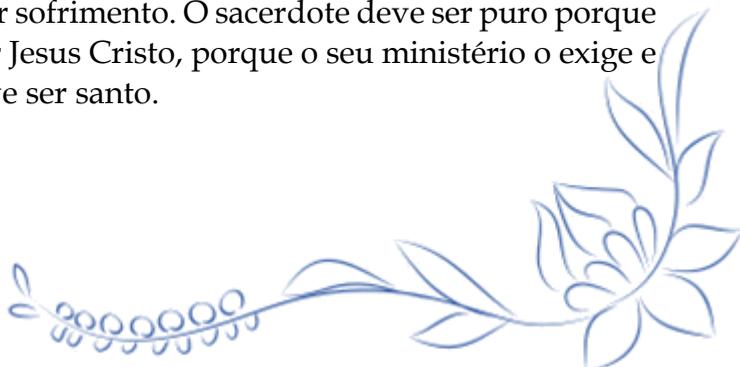
Humildade prática, em não pretender ministérios, no tratar com grande suavidade o próximo. Devemos ser servos humildes, aprendiz de oficina. (2,14/9)

42☆ - **A** vida do sacerdote deve ser vida de humildade, de escondimento, de obediência. Vida de dedicação, pregação, mortificação, oração, vida de paciência, de perdão, de zelo, de dor e morte.

PUREZA

43☆ - **A** mulher livre do marido, dedica-se com maior cuidado às coisas de Deus.

44☆ - **O** Sacerdote deve ser puro, porque a impureza é o pecado que mais desagrada ao Senhor, é o pecado que causa maior sofrimento. O sacerdote deve ser puro porque deve imitar Jesus Cristo, porque o seu ministério o exige e porque deve ser santo.



OBEDIÊNCIA

45☆ - Como se pratica a obediência? No cumprimento da vontade Deus expressa na lei de Deus e nas inspirações; cumprindo as ordens dos superiores eclesiásticos; a nossa vontade deve conformar-se à vontade dos superiores, deve se considerar a vontade do superior melhor do que a nossa. A obediência é a penitência da razão (2,14/7)

PRUDÊNCIA

46☆ - O Sacerdote deve prudente em relação ao mundo: viver à maneira de Jesus Cristo e dos seus apóstolos, vida de oração: meditação, Ofício, missa. Deve ir onde a caridade o chama para edificar, animar a conversa dos bons; não deve se comportar com modos inconvenientes, simplesmente para agradar ou divertir os outros. (2,14/4)

FÉ

47☆ - A fé para o cristão é como a raiz para a árvore, o alicerce para a construção, a nascente para o rio... A fé nos instrui mostrando-nos toda a verdade e o que devemos evitar. Nos ensina que os bens deste mundo são males e as desventuras, se sabemos reconhecê-las e suportá-las como meios de salvação, são bens verdadeiros. Nos ensina a não levar em conta as aparências, nos ensina a conhecer a Deus e nós mesmos e disso deriva a salvação e a nossa perfeição. Nos liberta dos erros, nos dá a verdadeira sabedoria, nos torna livres filhos de Deus... ilumina a mente, tira as trevas do erro, faz discernir o bem e os meios para alcançá-lo.

A fé nos dá o verdadeiro conhecimento de Deus, da outra vida e da preciosidade dos bens futuros, move a vontade a cumprir o bem e portanto as boas obras acompanham a fé e a tornam viva.

48☆ - Esta não é a nossa felicidade ..seria deveras infeliz demais a condição humana se somente as misérias fossem princípio, meio e fim da humana felicidade. O vosso bem é outro e melhor, muito diferente e mais desejável o vosso fim.

49☆ - Os cristãos nunca deveriam iniciar uma atividade sem antes invocar o Nome de Jesus, sem orientar a própria vontade a tudo fazer para a honra e a glória deste Nome.

50☆ - Devemos viver por Deus, em Deus e para Deus. Devemos amar a Deus na prosperidade e na desventura, na honra e no desprezo, na saúde e na doença, no mundo e fora dele, com humildade, paciência e fervor.

ESPERANÇA

51☆ - A esperança é a virtude pela qual o homem espera de Deus a salvação e os meios para alcançá-la.

CARIDADE

52☆ - A caridade é a viga mestra de todas as virtudes. Ela é senhora e rainha, todas as outras recebem dela forma e

beleza, de modo que quanto mais ela é sublime, tanto mais as outras são excelentes.

A caridade é a virtude pela qual o homem ama a Deus com toda a sua alma e com todas as suas forças, acima de todas as coisas, por ela o homem ama tudo o que há de amável nas criaturas, por amor a Deus; ela tem o seu começo no coração do homem aqui na terra e terá o seu pleno cumprimento no céu.

53☆ - **O** que é esta aversão, esta antipatia que alguém diz sentir no próprio coração e não consegue tira-la?

Ela provém de três causas: ou porque se observam defeitos no irmão, ou porque se percebe que ele tem qualidades melhores que as nossas, ou porque o irmão te ofendeu e a ofensa ainda dói. Todas essas razões não são aprovadas pelo Senhor Jesus. Suponhamos que o irmão tenha mesmo alguns defeitos físicos ou morais; vamos supor, primeiro, que o defeito seja físico: que culpa ele tem por este defeito? Não poderias tu ter o mesmo defeito ou ainda pior? Não há, portanto maior injustiça e irracionalidade, que continuar com esta aversão. E se o defeito fosse moral? É lícito sentir contrariedade por uma criatura que nem o seu Criador rejeita, Ele que é o ofendido? Não deves, pelo contrário, sentir compaixão pelos míseros e amá-los tanto mais, quanto menos eles o merecem? Todo teu semelhante tem direito a ser amado, é razoável que sejas superior a toda estúpida inclinação que te leva a agir de forma contrária.

Se a antipatia proviesse da inveja, pelas melhores qualidades do irmão, seria uma ofensa ainda mais grave ao Senhor. As qualidades melhores tu podes conseguí-las

com o estudo e o empenho, ou não? Se podes e não o fazes, lamenta-te contigo mesmo... se não podes, é como se tu te queixasses da Providência de Deus, da sua benignidade, porque não te concedeu estes dons. Mas, será que o Senhor falhou em relação a ti? Não é Ele o dono de tudo? Não pode Ele dar a um mais e a outro menos?

A antipatia nasceu de alguma ofensa? Sim, entendo o teu desgosto... mas se tu és virtuoso, qual prejuízo te causa a ofensa?

O ESTUDO

54☆ - Desde os primórdios, a Igreja, os Concílios, os Bispos, os Doutores impõe aos clérigos o dever do estudo. O sacerdote ignorante é desprezado. Não basta ser devotos e bondosos. O estudo da Sagrada Escritura é fundamental para todos os outros: o Espírito do Senhor cresce no coração mediante a inteligência das escrituras (Santo Agostinho).

Aprenda o sacerdote decor ao menos alguns versículos a cada dia. A Escritura deve ser estudada com grande respeito, humildade e submissão à autoridade da Igreja. É necessário que o sacerdote se vista da armadura da verdade para confirmar-se a si mesmo e para confundir os erros atuais.

55☆ - É muito importante que o clero viva em Santidade e piedade e que se dedique muito aos estudos sagrados. Ora, muitos sacerdotes que não tem meios econômicos suficientes, procuram providenciar estes meios por si

mesmos, mediante atividades que colocam em perigo o espírito eclesiástico e os levam a descuidar dos estudos. É preciso pensar em sustentat melhor econômicamente o clero.



EDUCAR À VIDA E À FÉ

O URGENTE PROBLEMA EDUCATIVO

56☆ - O mal que aflige Veneza, todos o vêm: é o grande número de crianças abandonadas pelas ruas que dia após dia, se tornam cristãos desviados e cidadãos desonestos. Elas são capazes de qualquer crime, se deixam arrastar para todo erro. Vejam os Padres Sinodais qual remédio encontrar para esta praga.

57☆ - **N**ada de mais importante e útil que haja quem se empenhe para refrear os vícios, mas sobretudo deseje promover os homens, conduzindo-os à perfeição evangélica, àquela que Jesus nos confiou com estas palavras: “Sede perfeitos, como é perfeito o vosso Pai celeste”.

É também útil e importante que haja quem se preocupe em formar sábios pregadores na Igreja de Cristo, os quais, deixando de lado o estilo moderno (romântico), se preparem a um sábio raciocinar... a Escritura julga ação ótima e santa, dedicar-se a sanar os costumes corruptos da juventude... o mesmo Jesus Cristo, no Evangelho de Mateus, com um comando absoluto, ordena que todos corrijam os erros alheios: “Se teu irmão pecar contra ti, vai e corrige-o”.

SÓ O AMOR EDUCA

58☆ - **O** dever do diretor (de um Instituto educativo) é o supremo cuidado pela educação do coração.

59☆ - **D**eve ser mantido com firmeza o sistema pelo qual os alunos são tratados com métodos educativos oportunos, que não admitem violências; portanto esta Diretoria julgou seu dever licenciar, no final do mês o Prefeito dos Maiores, suspendendo-lhe porém imediatamente o serviço de vigilância como medida prudencial.

RESPEITO ÀS PESSOAS E ÀS REGRAS

60☆ - Esta Escola (de Ceneda) obtém ótimos resultados, porque se adequa com um horário possível para as famílias, em confronto com as Escolas Municipais que têm, necessariamente um horário que, mesmo oportuno para muitos, não consegue responder a esta exigência. Esta, portanto é de fato pública, porque se conforma a quanto ditam os programas governamentais e se abre à receber as visitas das respectivas autoridades.

25

LIBERDADE FRENTE AOS INTERESSES ECONÔMICOS

61☆ - Não pretendo reclamar logo um aumento de subsídio (para o Instituto), mas peço que seja feito um acordo que ofereça um sistema seguro.

CATEQUESE - INSTRUÇÃO

62☆ - É verdade que vivemos num mundo em que se aprecia tudo, menos o bem, se despreza tudo, menos o mal. Mas quando vós, no Batismo, vos tornastes cristãos, o que prometestes por meio dos vossos padrinhos? Não jurastes uma irreduzível inimizade com o demônio, o mundo, à carne e a tudo o que é contrário à conduta cristã? ... Caríssimos, é suficiente querer, se pode viver segundo o Evangelho em qualquer estado de vida... Jesus não anunciou o Evangelho somente para os padres ou para os monges ou para alguns cristãos, mas, para todos indistintamente, portanto, para vós também.

63☆ - Quanto é deplorável a ignorância dos cristãos de hoje a respeito do Evangelho! Ah! se lessem menos os romances, as tragédias e estudassem mais o Evangelho, não haveria tanta ignorância sobre o modo de vida dos cristãos.

... Estude-se portanto, este venerabilíssimo livro e ver-se-ão os frutos nos cristãos.

... Seja nosso empenho, para toda a vida, atuar de acordo com o Evangelho, segundo o Espírito do Evangelho.

MÉTODO ADEQUADO: O DIÁLOGO

64☆ - Proponho que a doutrina cristã (catecismo), seja apresentada em forma de diálogo, como se diz hoje em dia. Certamente, as explicações devem ser dadas com sabedoria e dignidade e não devem ser descuidadas, a meu parecer. Este método é usado também em outras Dioceses e resulta muito proveitoso (para os alunos) especialmente para aqueles que, devido a maior idade, teriam vergonha de frequentar o catecismo.

EXEMPLIFICAÇÕES

65☆ - É frequentíssimo o uso das parábolas na Sagrada Escritura. Jesus falando ao povo de Israel, povo de cabeça dura usava as parábolas para fazer penetrar a verdade no coração.

Com a parábola do bom pastor, mostra o seu amor. Com a parábola da semente, faz entender as diferentes disposições do coração. Com a parábola do patrão rico que

confia os seus talentos aos servos, faz entender o diferente fruto que se pode colher da graça de Deus. Com a parábola do servo devedor de 10 mil talentos, faz entender o perdão das injúrias.

A Igreja, intérprete da vontade do seu Esposo, plenificada pelo seu Espírito e seguindo as suas pegadas, coloca diante dos fiéis estas parábolas, especialmente quando os convida a ouvir a Palavra divina para que possam entender melhor a doutrina do mestre divino e dela tirar maior proveito.

CLAREZA DE CONTEÚDOS

66☆ - Deus poderia cobrar de vós até o “último centavo” as ofensas, mas, sendo misericordioso, une ao pouco que fazeis os merecimentos de sua Paixão e faz com que, aquele pouco tenha um valor infinitamente grande.

Vivei portanto, conforme o que vos pede o vosso nome: Deus vos promete o auxílio e o prêmio... Ele não permite que sejais tentados além das vossas forças; Ele vos dará as graças necessárias no momento oportuno.

67☆ - Narra-se que São Felipe Neri, passeando um dia pelos campos, viu um velho roçando o seu terreno. Desejoso de doar os bens espirituais a todos, o Santo lhe perguntou por que se fatigava tanto. O velho respondeu logo: “Por qual motivo deveria fatigar-me, senão para ganhar um pedaço de pão para viver?” Mas São Felipe lhe disse: “ Oh! meu amigo, acrescenta uma outra palavra e multiplicarás o proveito, diga que trabalhas para ganhar o pão e paraíso”.

MISSÕES POPULARES

68☆ - É muito útil e desejável a prática das missões dadas nas paróquias, antes, nunca se louvará suficientemente esta prática. Não se dá um curso de exercícios espirituais ou uma missão popular sem que haja algum fruto espiritual e proveito das almas.

Seria muito útil pregar as missões populares a cada cinco anos nas paróquias, a fim de proporcionar aos fiéis o alimento da Palavra de Deus, com uma certa solenidade.

ATENÇÃO ÀS NECESSIDADES CONCRETAS

69☆ - Observa-se que o fervor da fé diminuiu fortemente e que o povo é levado às diversões e só vai para a Igreja depois do pôr do sol; por isso os Sacerdotes que antecipam as celebrações se encontram quase que sozinhos na Igreja... A fim de que os Párocos não fiquem em dúvida entre o dever de obedecer (aos horários) e de proporcionar a formação religiosa ao povo, será necessário alterar a hora das celebrações.



ARDOR APOSTÓLICO

AMAR A DEUS PARA AMAR AS ALMAS

70☆ - Arda em vós aquela caridade que Jesus Cristo trouxe na terra e se inflame o vosso espírito como Deus mesmo deseja: “Eu vim trazer o fogo sobre a terra e o que mais posso desejar, senão que este se acenda?”

Se no vosso coração ardesse esta chama vivificadora, vós, por certo alcançariéis a perfeição. Se amasseis a Deus com amor intenso, o pecado se afastaria de vós, a vossa vontade se enamoraria de todas as virtudes, deixaríeis de lado tudo o que é do mundo e apreciariéis tudo o que é de Deus: não saberíeis ser felizes sem Deus.

ABERTURA AO ESPÍRITO SANTO

71☆ - A vida do sacerdote necessita continuamente dos dons do Espírito Santo para manter-se fiel no apostolado. ...Devemos sempre imitar o que tiveram os apóstolos no Cenáculo: uma grande fé em Jesus Cristo que os escolhera; uma grande esperança na graça do Espírito Santo que aumenta com a oração; um grande amor.

Qual é o nosso recolhimento, o nosso espírito de oração, especialmente nos empenhos mais difíceis como o cuidado das almas, a administração do sacramento da penitência e a pregação?

CORAÇÃO DE PASTORES

72☆ - Os sacerdotes são mestres, pastores e pais. Com o bom exemplo, o sacerdote desperta a fé, faz amar a lei de Deus e a faz cumprir... O sacerdote não vai sozinho para o céu, nem se dana sozinho.

...Exemplo de humildade, de obediência, de recolhimento, de paciência, de mortificação, de caridade, de zelo, de conformidade à vontade de Deus.

73☆ - Vejamos como devemos imitar o nosso modelo, Jesus Cristo, segundo o seu desejo. O Pastor conhece as suas ovelhas, as chama e as conduz às boas pastagens. Vai à frente a fim de que elas não desviem e quando se afastam, ele as chama. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

...O sacerdote deve instruir, ensinar o catecismo, deve pregar, sanar as feridas com a confissão...deve ajudar com a palavra de conforto e o conselho e com todos os meios que a Providência lhe oferece. Deve usar suavidade e doçura, expressar a mansidão de Jesus Cristo. Deve também ser firme e manter-se no seu devido lugar...

PARA EXORTAR

74☆ - Faça penitência o pecador, é seu dever! Faça penitência o justo, por ser verdadeiro discípulo de Cristo. Faça penitência o forte, com atos de mortificação. Faça penitência o enfermo suportando suas fraquezas. Faça penitência o pobre, afastando todo desejo mundano.

PARA CONFORTAR

75☆ - **V**ós, sacerdotes abri a boca, falai com franqueza, confortai com a palavra o coração abatido do povo...Se o sacerdote se calar, como ouvirão? Portanto, nosso especial dever é confortar.

PARA ADMOESTAR

76☆ - **O** Senhor ordena que os ministros sagrados levantem a voz para admoestar o povo e saiam à sua procura... Senhor, o que queres? Que o povo se prepare... Mas, com qual ânimo levantarei a voz e o convidarei à penitência, neste tempo em que quase se perdeu o espírito de penitência?... Porém, animado pelo Espírito Santo, eu vos recordo o vosso dever...

77☆ - **É** necessário que o Pastor levante a voz no meio das ovelhas e vá à frente para que elas possam ouvi-lo e vê-lo!

78☆ - **O**s sacerdotes falam continuamente do altar aos ouvidos e aos corações para chamar os transviados e confortar os fracos... Oxalá os cristãos a quem eu devo falar, imitem os bons operários, e, uma vez acordados e movidos, se convertam e comecem a viver como convém a fiéis seguidores de Jesus Cristo.

79☆ - **N**ão sou eu que vos chamo, eu sou pobre instrumento daquele que vos fala pela minha boca... Não sejais incipientes ao ponto de preferir um punhado de pó,

ao verdadeiro tesouro. Certo, a vinha é do Senhor, a vossa alma é de Deus, mas o prêmio futuro é vosso.

COM PERSEVERANÇA

80☆ - **N**ós sacerdotes somos representantes de Cristo na obra de santificação das almas. Devemos dispor-nos a falar para todos e a zelar por todos, enquanto o permitem as nossas forças.

81☆ - **A**ccendamos o coração de caridade... O sacerdote deve ser um Aarão que corre entre vivos e mortos, para curar as feridas. Um Moisés, que fica de braços erguidos para que o povo vença. Um Elias, que faz descer o orvalho. Um Estevão, que reza na perseguição e converte Paulo.

DEVER DOS PAIS DE EDUCAR

82☆ - “**A**creditou e toda a sua família”. É admirável o centurião porque não se contentou de acreditar só ele, mas tudo fez para difundir a luz da fé a todos aqueles de sua casa... Quão doloroso é, ao invés ver a praga doloríssima que atinge a Igreja hoje. No coração dos cristãos há uma grande indiferença por tudo o que se refere à instrução nos deveres da consciência para a prática cristã (demasiada tolerância há também por qualquer fé religiosa)... Ah! como move a compaixão a vista de tão numerosos filhos abandonadas, de meninas deixadas à sua mercê, as quais vêm a conhecer a ruína porque os pais não cuidam de instruí-las ou ao menos de fazê-las instruir... Me dirijo a

todo superior, a todos os pais, aos patrões, para mostrar-lhes o dano causam à religião esta sua preguiça e para indicar-lhes os deveres em relação aos seus dependentes.

83☆ - Em 1869, quando o Instituto Manin estava em perigo de ser secularizado e, talvez entregue nas mãos de pessoas sem princípios católicos, assumi o árduo empreendimento de reordená-lo recusando a menor remuneração.

84☆ - Seria deveras uma grande providência para aquele Instituto, se lá fosse enviado um bom sacerdote e assim todos os nossos estabelecimentos educativos teriam assegurado a orientação propriamente católica.

RELAÇÕES CORDIAIS

85☆ - Meus caríssimos paroquianos que fostes meu consolo e dileção... eu vos falava das verdades eternas com tanta satisfação de espírito...Era o vosso conselheiro, vosso amigo, vosso auxiliador...

86☆ - Me parece ter feito bem pouco, mesmo se com grande coração, para o pátrio Instituto Manin para merecer os elogios que me foram prodigalizados... Sentir-me-ei obrigado a redobrar o interesse... a fazer o melhor... em verdade, unindo à minha boa vontade, a inteligente orientação pelas artes do ilustre cavalheiro Ludovico Cadorin, espero que o Instituto alcance a sua meta com toda a possível perfeição.

JUSTIÇA E CARIDADE

87☆ - Mesmo se esta Diretoria sobre o licenciamento do enfermeiro P.P. não tenha feito outra coisa que cumprir o seu dever, para manter a disciplina do Instituto, todavia em vista da situação econômica do referido, a fim de que seja feito um gesto de caridade cristã, o subscrito o recomenda a esta honrada presidência, para tudo aquilo que se fossa fazer em seu benefício.

ESPÍRITO DE COLABORAÇÃO

88☆ - Era compensação abundante às minhas fadigas e aos meus sacrifícios, a nobre delicadeza com a qual fui tratado por todos aqueles senhores, indistintamente, - Congregação de Caridade - os quais nada fizeram a respeito do andamento do Instituto sem antes interpelarme e ouvir o meu pobre parecer.

CLAREZA

89☆ - As roupas de cama e as vestes dadas em uso às orfãs, em grande parte, não servem para nada, e isto prova que o guarda-roupas necessita de uma boa revisão e seleção. De que adianta que conste no inventário um grande número de objetos, se a maior parte deles não podem sequer ser usados?

DISCERNIMENTO

90☆ - Uma vez que reconheço que não sou bastante forte para desempenhar os meus sacrossantos deveres, antes de ficar como um pastor que recolhe a lã do rebanho sem oferecer-lhe alimento e guia, retiro-me e deixo o lugar a quem possa melhor preenchê-lo...vos asseguro que a minha resolução é fruto de madura reflexão e parte da consciência de não mais poder ser para vós um pastor vigoroso e vigilante.



ORAÇÃO, ALMA DA VIDA CONSAGRADA.

DEVER PARA COM DEUS, PARA CONSIGO MESMO, PARA COM OS HOMENS

91☆ - O sacerdote, à imitação de Jesus Cristo deve ser homem de oração e isto acontecerá se ele a considera o seu principal dever. A oração deve ser para o sacerdote um conforto. A graça é necessária para cumprir o bem, a oração é necessária para obter a graça. O Sacerdotes não podem ser bons sem a oração: devem rezar pelo obséquio devido a Deus, pela santidade do próprio estado, pelos

grandes perigos em que se encontram, pelos seus especiais deveres: pregar, confessar, aconselhar, assistir. Como se deve rezar? com fé, com viva esperança, com pureza de coração e de mente, “digne-atente-devote”, com confiança. “Domine, doce me orare” = “Senhor, ensina-me a orar”. Reza para atingir um proveito seguro.

FIDELIDADE A UM PROGRAMA

92☆ - Espírito de oração e portanto, cada manhã levantar-me em tempo e fazer a meditação; depois missa com preparação e agradecimento; confissões; depois as Horas com diligência.

Todos os dias, pelo menos duas horas de estudo: dogmática, moral, direito, história, temas de pregação e ascéticos.

Visita ao Santíssimo. Exame, duas vezes por dia.

Exercício da presença de Deus.

Viver em Deus e para Deus, desapegado de tudo, em tudo querer e buscar a vontade de Deus.

Quero ser zeloso, humilde, amoroso com os pobres.

Devo cultivar a Presença de Deus para poder cumprir a obra de Deus e alcançar a perfeição. É necessário o espírito de oração.

93☆ - **R**esolvo aplicar-me aos estudos sagrados. Quando ocorrer alguma desventura ou desolação de espírito, abrirei as escrituras.

Resolvo rezar o Ofício como convém, pronunciando as palavras, controlando os sentidos.

Meditação todas as manhãs. Nos escrúpulos olhar para o Crucificado.

94☆ - **A** meditação, o exercício da Presença de Deus e as orações estabelecidas pela Igreja. Na celebração da missa, uma grande fé na ação que cumpre o Milagre. Ação de graças depois da missa.

Santa Tereza de Jesus diz que Jesus Cristo está no coração do sacerdote para receber os sentimentos de amor e de gratidão e para conceder as graças. Ele tem esse direito como Criador, Salvador e como quem dará o prêmio.

95☆ - **Q**ual é a nossa fé na meditação, na reza do Divino Ofício, na celebração da Santa Missa, na administração dos santos sacramentos?

CONTEMPLAÇÃO

96☆ - **Q**uem poderá apenas traçar o delicadíssimo desenho com o qual a bondade de Deus dá forma à alma da sua criatura? Ele a previne desde a infância com bênçãos de doçura, a acompanha na juventude com suaves ensinamentos, a fortifica na idade madura com sempre maior conhecimento de Deus, sustenta-a na velhice, atraindo-a para si; transforma o homem velho num homem novo; de homem frágil faz um homem forte; de obstinado, obediente; de tímido, corajoso; de terreno, celeste.

97☆ - Quando medito nas obras de Deus Onipotente, Providente, Sapiente, fico surpreso e atônito. Se olho o firmamento e considero a harmonia dos planetas e das estrelas, fico repleto de admiração. A consideração da alternância dos dias e das noites, das estações, dos astros celestes que percorrem a imensidão dos céus com grandíssima velocidade sem romper minimamente o equilíbrio e sair da rota pela força das leis de gravitação, que Deus Criador lhe deu, me faz mergulhar no mar imenso das prerrogativas de Deus.

E se o meu olhar se volta para a terra, a soberba majestade das montanhas, a sorridente doçura das colinas, a aridez desoladora dos desertos, a suavidade dos campos floridos, o espantoso urlar das feras selvagens, e o balido do cordeirinho, o chilrear dos pássaros, comovem intimamente a minh'alma e me fazem exclamar: " Senhor! tu agiste com força e suavidade, com sabedoria e inteligência" .

ADORAÇÃO

98☆ - O Senhor Deus está, nas Igrejas, no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, como num trono régio, e lá recebe a homenagem e a devota adoração interior e exterior. Mas, frequentemente, as pessoas vão para a Igreja como vão ao teatro e com menor reverência do que quando vão na sala de visita. Deixe-me dizer: tenho medo desta indiferença, pois vemos a punição dramática do desprezo da arca (alusão à morte daqueles que tinham tocado a arca enquanto era transportada).

PALAVRA DE DEUS

99☆ - Hoje quase desapareceu aquele gênero de pregação útil, antes necessária, isto é a explicação e a simples narração da Sagrada Escritura. Sem dúvida, hoje em dia enquanto muitos erros invadem a mente dos cristãos a respeito da origem e do fim do homem e a respeito da divina providência, e enquanto se expande uma avalanche de livretos sem valor divulgados por pessoas desonestas, é necessário empenhar-se numa pregação capaz de fazer frente a tudo isso.

39

LECTIO

100☆ - Santo Agostinho: “Legendo, orando et plangendo”.

São Gerônimo: “Orationi succedat lectio, lectioni oratio”.

São Nilo: “ Si es theologus vero, orabis, si vere oraberis theologus eris”.